

Projeto sustentável escolhe Lumiar como teste para “Casa de Morcegos”

A pesquisa se destaca pelo sucesso inicial da migração voluntária de colônias da espécie



O distrito de Lumiar foi escolhido como área piloto de um projeto inédito no Estado do Rio de Janeiro que busca a preservação dos morcegos, retirando os animais de telhados de forma ética e sustentável. A iniciativa, desenvolvida entre 2023 e 2024, instalou abrigos artificiais, as chamadas bat houses, com o objetivo de oferecer refúgios seguros para os morcegos e incentivar a migração voluntária das colônias que se formam dentro das residências.

A pesquisa foi coordenada pela bióloga Elizabete Captivo Lourenço, com apoio da Faperj (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio), parceria com o Laboratório de Ecologia de Mamíferos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e execução da Piper3D, empresa especializada em consultoria

ambiental, onde a bióloga é sócia. Lumiar foi escolhido por estar na Região Serrana, área que apresenta um maior desenvolvimento de morcegos. A pesquisa começou a partir de um caso real no distrito: uma moradora que convivia com morcegos no telhado da própria casa sem conseguir removê-los. Com a oportunidade da equipe de se instalar na residência dela, para maiores estudos de caso, coleta de materiais e identificação de quais espécies estavam se abrigando lá, a pesquisa começou a ganhar forma. “A partir dessa casa começamos a fazer propagandas, para chegar nos moradores da região. Também entramos em contato com o pessoal da Área de Proteção Ambiental (APA) de Macaé de Cima, para poder mapear onde havia morcegos morando em residências e procurar parceiros.

Precisávamos de pessoas que além do desejo de retirar esses animais do telhado, tivessem uma sensibilização ambiental, porque não íamos matar e nem retirar de forma imediata os animais dos telhados”, explica Elizabete.

COMO FUNCIONAM AS BAT HOUSES

Para o desenvolvimento dos abrigos artificiais acoplados nas paredes externas, foi escolhido o modelo norte americano, que já é muito utilizado nos Estados Unidos. O principal objetivo é proteger os morcegos de possíveis predadores, do sol e fornecer um lugar seguro para a reprodução. Devem seguir alguns critérios como: utilizar madeiras não tratadas, com câmaras estreitas, cheiros familiares e instalados em locais ensolarados por pelo menos seis

horas diárias. A conscientização das pessoas também é necessária para o bom funcionamento dos pontos.

Foram instaladas oito bat houses em seis casas de parceiros no distrito de Lumiar, com a permanência de morcego em duas instalações, por dois dias, após esse período não houve mais a presença dos animais, mesmo com o monitoramento há cerca de um ano. Segundo Elizabete, em cinco casas, foi instalado além dos abrigos artificiais, um sistema para a remoção dos morcegos para estudo e identificação de espécies. “Dessas cinco casas, em duas conseguimos fazer a remoção completa dos morcegos, e mesmo com monitoração há um ano, esses animais não voltaram”, comentou.

Os morcegos brasileiros ainda estão resistentes à mudança, em comparação com outras espécies fora do país. O projeto teve sucesso parcial: algumas casas tiveram as colônias totalmente removidas, outras apenas reduzidas. Já a ocupação das bat houses ainda é baixa, o que pode indicar necessidade de adaptação do modelo às espécies brasileiras.

“Queremos desenvolver uma estrutura própria, um abrigo brasileiro. O modelo norte-americano funciona lá, mas aqui as espécies não se adaptaram totalmente”, afirma a pesquisadora.

IMPORTÂNCIA DA ESPÉCIE NO ECOSSISTEMA

Embora sejam frequentemente associados ao medo ou a doenças, os morcegos cumprem papéis essenciais no equilíbrio ambiental. Os morcegos frugívoros dispersam sementes e contribuem para a regeneração de áreas

degradadas, por isso são apelidados de “jardineiros noturnos”. Os nectarívoros polinizam flores que se abrem à noite, como as agaves utilizadas na produção da tequila. E os insetívoros consomem toneladas de insetos por noite, ajudando a controlar pragas agrícolas e vetores de doenças, como o mosquito aedes aegypti, transmissor da dengue. Um único morcego pode se alimentar de milhares de insetos em poucas horas, o que reduz o uso de pesticidas e gera impacto ambiental positivo. Mesmo assim, são alvo de envenenamento, queimadas, uso de naftalina e outras tentativas de expulsão, todas proibidas por lei.

Segundo Elizabete, o desafio é duplo: proteger os morcegos e devolver qualidade de vida aos moradores. “A problemática é o morcego em refúgio nos telhados. Muitas pessoas querem retirar os animais, mas acabam recorrendo a métodos ilegais e cruéis. Nosso objetivo é conciliar as duas pontas: conservação dos animais e redução do incômodo nas residências”, explica a bióloga.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a fase inicial concluída, Elizabete diz que agora pretende conseguir outra pessoa para dar continuidade, em mestrado ou doutorado, no Laboratório de Ecologia de Mamíferos na Uerj, para o aumento de bat houses e com um modelo 100% brasileiro.

“O ideal é que o projeto seja continuado e cresça. Nosso maior ganho até agora foi provar que é possível retirar morcegos de telhados sem matar, sem veneno e com educação ambiental”, finaliza.

Reportagem da estagiária Isabella Rodrigues com supervisão de Henrique Amorim

Maior Superlua de 2025 deve iluminar o céu nesta quarta-feira

Fenômeno poderá ser visto a olho nu em todo o país e deve exibir brilho 30% mais intenso que o normal

Prepare o olhar e, se possível, a câmera: nesta quarta-feira, 5, o céu noturno promete um espetáculo inesquecível. A Lua atinge sua fase cheia e, ao mesmo tempo, estará em seu ponto mais próximo da Terra. O resultado é a maior Superlua de 2025, com aparência até 14% maior e 30% mais brilhante do que uma lua cheia comum, segundo o guia de observação Starwalk Space.

O FENÔMENO

O termo “superlua” descreve o momento em que a Lua cheia coincide com o perigeu lunar, ou seja, quando o satélite está mais próximo da Terra em sua órbita elíptica. Essa variação de distância, cerca de 357 mil quilômetros no perigeu contra 405 mil no apogeu, é suficiente para causar o aumento visível no tamanho e no brilho do astro.

Apesar de amplamente usada, a palavra “superlua” não é um termo científico, e sim popular. Foi criada pelo astrólogo Richard Nolle, em 1979, e acabou adotada pela mídia por traduzir, de forma simples, a experiência visual de uma lua cheia mais intensa. Na prática, o fenômeno é o mesmo que qualquer outra lua cheia, mas com um visual mais impactante.

MELHOR HORÁRIO PARA OBSERVAR

A melhor visualização será logo após o pôr do sol, quando a Lua surge no horizonte e aparenta estar ainda maior de

vido ao chamado “efeito de ilusão lunar”. O horário exato pode variar conforme a região. Não será necessário nenhum equipamento para observar, a olho nu, a Lua será facilmente perceptível e exibirá brilho acentuado. Quem tiver binóculos ou telescópios simples, contudo, poderá ver detalhes mais nítidos da superfície lunar.

DICAS PARA FOTOGRAFAR COM O CELULAR

Registrar o fenômeno pode ser um desafio, já que a Lua tende a parecer apenas um círculo claro nas fotos. Ainda assim, algumas medidas simples ajudam a melhorar o resultado:

- Apoie o celular em um tripé ou superfície firme para evitar tremores;
- Limpe a lente com pano de microfibra;
- Ative o modo noturno da câmera, se disponível;
- Toque na Lua na tela para ajustar o foco e a luminosidade manualmente;
- Evite o zoom máximo, que pode deixar a imagem granulada;
- Se possível, use o modo Pro ou manual para reduzir a exposição e destacar detalhes.

OUTRA SUPERLUA EM DEZEMBRO

Além da superlua desta quarta-feira, o calendário astronômico ainda reserva



mais uma oportunidade para observar o fenômeno neste ano: 4 de dezembro. Entretanto, a 11 de novembro promete ser a mais marcante, por ocorrer em um horário acessível e sob boas condições de visibilidade em grande parte do território brasileiro, especialmente se o tempo colaborar.

CURIOSIDADE: SUPERLUA X LUA CHEIA

Toda superlua é uma lua cheia, mas nem toda lua cheia é uma superlua. A diferença está justamente na distância da Terra. A lua cheia comum ocorre em qualquer ponto da órbita; já a superlua acontece quando o astro atinge simultaneamente o perigeu, tornando-se visualmente mais imponente.

Embora o termo não seja técnico, o fenômeno tem o poder de aproximar o público da astronomia e despertar o encanto pela observação do céu. Nesta quarta-feira, vale olhar para cima e contemplar um dos espetáculos mais simples e bonitos do universo.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 3.025/2025

O Vereador Dirceu Tardem, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais e com base no artigo 67 da Lei Federal 8.666/93, no Art. 117 da Lei Federal nº 14.133/21 e no Capítulo I, Seção IV da Resolução Legislativa nº 2.555, de 30/03/2023...

RESOLVE

Art. 1º - Alterar a portaria 2.990/2025, quanto a designação dos servidores para proceder a gestão e a fiscalização dos contratos abaixo relacionados celebrado entre esta Câmara Municipal e a respectiva empresa.

Parágrafo Único – Caberá aos servidores praticar os atos concernentes ao acompanhamento, fiscalização e cumprimento do contrato, previstos nos Art. 21 a 23 da Resolução Legislativa nº 2.555/2023.

Número do contrato	Contratada	Vigência	Gestor/ fiscal	Servidor
02/2024	ENERGISA NOVA FRIBURGO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Início em 01/01/24, com término indeterminado.	Gestor Titular	Maria das Graças Ayres
			Gestor Suplente	Aliny De Moraes Pinheiro
			Fiscal Titular	Rafael Lopes Gripp
			Fiscal Suplente	Marcos Aurelio Bono
08/2024	MONICA REGINA DA ROSA	15/02/24 a 14/02/26	Gestor Titular	Antonio Carlos Serpa de Souza Silva
			Gestor Suplente	Eudiane Maia da Silva
			Fiscal Titular	Aliny De Moraes Pinheiro
			Fiscal Suplente	Marcos Aurelio Bono
012/2023	LUÍS FERNANDO DE SOUSA GREGÓRIO	10/04/23 a 10/04/26	Gestor Titular	Eudiane Maia Da Silva
			Gestor Suplente	Rafael Lopes Gripp
			Fiscal Titular	Aliny De Moraes Pinheiro
			Fiscal Titular	Robson Teixeira Ambrósio
			Fiscal Suplente	Glauco Soares Pena Perrut
015/2024	LEANDRO ROCHA JARDIM	20/08/24 a 19/08/25	Gestor Titular	Maria das Graças Ayres
			Gestor Suplente	Aliny De Moraes Pinheiro
			Fiscal Titular	Rafael Lopes Gripp
			Fiscal Suplente	Marcos Aurelio Bono

Número do contrato	Contratada	Vigência	Gestor/ fiscal	Servidor
001/2024	NFX COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	01/02/24 a 31/01/2026	Gestor Titular	Maria Das Graças Ayres
			Gestor Suplente	Aliny De Moraes Pinheiro
			Fiscal Titular	Rafael Lopes Gripp
			Fiscal Suplente	Marcos Aurelio Bono

Art. 2º - Em caso de prorrogação contratual, serão mantidos os mesmos gestores e fiscais supramencionados, salvo disposição em contrário.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 03 de novembro de 2025, revogando-se as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 03 de novembro de 2025.

VEREADOR DIRCEU TARDEM
Presidente